



# VIU A EXISTÊNCIA DA LUZ

A saudosa Faraidé Silveira, consorciada com o sr. César Colherinhas (1), exerceu o cargo de funcionário de rendas, nos postos de barreira entre os Municípios de Franca (SP) e Ibiraci (MG). Ao ter conhecimento de que ela fora aluna do Colégio "Allan Kardec", fundado por Eurípedes Barsanulfo, nos anos de graça de 1916 a 1918, procuremos ouvi-la numa entrevista de muito apreço para nós. Ouvimo-la, então, em suas lembranças acalentadas por seu passado desse saudos tempo. Ele nos descreveu e nos retratou Eurípedes como verdadeiro Apóstolo do Ensino Mineiro.

E relatou-nos o seguinte episódio ocorrido com ela mesma, quando aluno do referido Colégio. Sempre se manifestou como criança voluntariosa e desobediente, ainda mais porque seu pai Clementino Silveira a mimava muito evitando até que sua mãe a corrigisse. Quando ela se matriculou no "Allan Kardec" já estava alfabetizada por sua progenitora.

Desse modo, Faraidé teve a indicação de Eurípedes para a aula do prof. Oscalino de Oliveira. Esse professor, segundo ela, exigia disciplina em sua aula e se tornava muito severo para com os alunos, apesar de indole bondosa e muito atencioso. Aluna muito extrovertida conversava muito durante as aulas. Chegava até a desviar atenção de suas colegas.

O professor lhe chamou atenção por duas ou três vezes. E, como reincidisse nessa falta o prof. Oscalino tomou a decisão de colocá-la de castigo: de pé, voltada para a parede da sala. A menina, porém, rebelou-se e saiu a correr desse local. Eurípedes se inteirou do desagradável episódio e, após as aulas regulares ele procurou a casa de morada da aluna, lo-

calizada no Bairro do Areião. Essa atitude visava, segundo ele, não por se tratar apenas da aluna, mas o de fazer com que a ovelha não se desgarrasse do aprisco. Acertou assim a situação com o pai da moçinha, que retornou ao Colégio, agora sob os cuidados da professora Negrinha Gonçalves.

O trabalho importante do educador o de convencer a aluna de que ela deveria desculpar-se com o professor Oscalino. Isto não foi muito fácil. No entanto sua persuasão venceu e a aluna se dispôs a essa meritória. E a hora do recreio, prof. Oscalino, estava à porta de sua sala de aula e Faraidé, muito desajeitada, passou por ele e lhe disse: — "Desculpe viu, professor"... E o educador a sorrir: — "Esqueça disto, minha filha. Vae brincar, vae"... Enquanto ela saiu a tomar parte nos folguedos com suas colegas, Eurípedes aproximou-se do prof. Oscalino e dirigiu-lhe a palavra: — "Bonito gesto, professor. Sua atitude não-lo mostrou como verdadeiro cristão"... E o Prof. Oscalino, com lágrimas nos olhos apenas gaguejou: — "Obrigado, mestre Eurípedes... Muito obrigado."

Ao relatarmos essa estória, Faraidé nos confiou este conceito, ao plagiar uma quadra do poeta Hamilton Wilson: Se de meus pais recebi a luz da existência; Eurípedes me mostrou a mim a existência da luz...

Agnelo Moato

(1) Cesar Colherinhas — tio de Erlinda Calixto Moraes, esposa do Autor desta crônica de saudade.

## VINTE ANOS DEPOIS

Até parece ontem, tão rápido o tempo já passou.

Setembro de 1970. Com o apoio da Neli, com quem me casara no ano anterior, reuni 60 sonetos líricos e espíritas e saí com o livrinho SUSPIROS DE UM CORAÇÃO, que, aliás, apesar dos muitos erros da gráfica, conseguiu grande aceitação, tanto dentro como fora dos arraiais espíritas. No ano seguinte associei-me ao saudoso André Fernandes, espírita residente em Loanda (PR) e saí com o LIRA DE DOIS CORAÇÕES. No mesmo ano de 72, também pela hoje extinta Ed. Pongetti consegui lançar ESTUDOS DOUTRINÁRIOS, edições que paguei com meu salário de professor.

E aí a coisa foi tomando um curso vertiginoso até. Livros didáticos, livros de provas, livros de contos, participação em antologias, sem falar na colaboração em mais de 40 jornais e revistas do Brasil e do Exterior.

Nestas reminiscências, devo fazer alguns agradecimentos.

Primeiro a Deus pela força que me tem dado para enfrentar a máquina de escrever, às vezes até alta madrugada. Depois à esposa que sempre me estimulou neste trabalho de ideal cristão que me tem dado muitas alegrias. Mais ainda: ao Ruy Cintra Paiva, da Edicel, que me lançou por lá três livros (A DELICADA QUESTÃO DA VIDA — POR UM MUNDO MELHOR — OBSESSÃO E SEU TRATAMENTO ESPIRITA). Ao já desencarnado R. ynaldo Soares Pinheiro, então Secretário Geral da Federação Espírita do Estado de São Paulo, que me possibilitou acesso também ao já desencarnado Frederico Giannini, dono da Edicel. Ao Geraldo de Oliveira, da Taubaté (SP), que, com enorme sacrifício, conseguiu a 1.ª edição de meu POR UM MUNDO MELHOR por uma gráfica daquela terra de Monteiro Lobato, aliás o primeiro (e não sei se único) livro espírita lançado naquela cidade do Vale do Paraíba.

E os agradecimentos dever sem ampliação. Sou grato ao Arnaldo Divo Rodrigues de Camargo que, instalando sua Editora do Lar/ABC do Interior, primeiramente em Conchas,

depois em Capivari (SP), por lá editou-me MENSAGEM DE ESPERANÇA PONTO DE ENCONTRO (com Deolindo Amorim), CAMINHO DE LUZ (com Aureliano Alves Netto), CONTANDO HISTÓRIAS (com vários confrades), O SEXO E O AMOR EM NOSSAS VIDAS (na minha opinião o meu melhor livro), NOVOS TEMPOS (com o Rodrigues de Camargo e o Gal. Sylvio Xavier), dois livros de parceria com outro espanhol residente em São Paulo que é o Antonio F. Rodrigues e os livros SÃO NA ROTA DO ANO 2000 e ACESSÃO ESPIRITUAL. Arnaldo tem ainda 4 livros meus para saírem brevemente.

Sou grato ao Sr. Mandarin, da Ed. ECO que me lançou o ESPIRITISMO E AS VIDAS SUCESSIVAS, que só conheceu uma edição. Ao Augusto Marques de Freitas, da cidade fluminense de Valença que me colocou em contacto com o Sr. Osmar Teles, da Ediouro, daí surgindo, meu com o referido Augusto, o livro NOÇÕES FUNDAMENTAIS DO ESPIRITISMO. Mais tarde, e aí devo agradecer a colaboração recebida em forma de recortes de jornais, muitas fotografias e gravuras ao Jota Alves de Oliveira (também residente em Valença, RJ), a mesma Ediouro me lançou o livro VÍSLAO REAL DO FATO MEDIÚNICO. Quer dizer, livros espíritas numa editora não espírita.

Mais ainda, sou muito grato a diversos editores que conseguiram lançar livros que organizei reunindo escritos do saudoso jornalista amigo Deolindo Amorim, material este que me chegou às mãos principalmente graças ao carinho de dona Delta dos Santos Amorim e de dona Zilda Alvarenga (ambas aqui do Rio de Janeiro), sendo que até agora já organizei (uns já lançados, outros em preparação) os seguintes: RECORDANDO DEOLINDO AMORIM — PONDERAÇÕES DOUTRINÁRIAS — A VOZ DA EXPERIÊNCIA — RECORDAÇÕES E ANÁLISES ESPIRITAS, sendo o que mais recentemente a Petit Editora e Distribuidora, de São Paulo (Capital) ficou de editar um livro meu e do Deolindo intitulado UMA NOVA ERA, e eu já tenho organizado, dele e meu,

outro que se chama PELA VITÓRIA DO BEM, talvez a ser lançado em Brasília, pela Livraria Espírita Brasil Central, caso haja possibilidade por parte do querido irmão Lauro F. Carvalho.

Não sei se me esqueci de algum livro escrito nestes 20 anos.

E o propósito maior deste artigo não é bem arrolá-los a todos, não Move-me o desejo de fazer agradecimentos não só aos companheiros mencionados mas a outros também, alguns dos quais já do outro lado da vida como é caso bem recente do Marino Godinho, da cidade de Piedade (SP) que por sua Editora Culturespo Ltda., com o empenho do Sérgio Lourenço, editou-me o PAGINAS ESPIRITAS, aliás organizado durante um período em que estava eu muito doente...

Muita gente amiga me auxiliou. Raymundo Espelho, de São Bernardo do Campo, estendeu-me as mãos amigas deste o começo, inclusive dando-me os primeiros endereços de revededores e livros para os quais escrevi. Muitos comentaristas deram-me apoio em muitos jornais, inclusive jornais não espíritas. Muitos Clubes do Livro Espírita me revederam as obras. Talvez o número seja até maior do que aquele que me chegou ao conhecimento. José Cerqueira, de Três Rios (RJ), já do outro lado da vida, é um exemplo. Outro exemplo está na turma da cidade de Assis (SP). Outro exemplo: Hidrolândia, interior de Goiás. O Instituto de Difusão Espírita de Franca também. A Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro, com sede em Niterói, está no mesmo caso. E também a Federação Espírita do Estado do Rio Grande do Sul, o já citado Lauro F. Carvalho, de Brasília; o Roldão Tavares de Castro ao lado do companheiro Alencar, ambos em Belém do Pará; o Manoel Fernandes, do Boletim SEM me ajudaram muito.

Devo ter omitido muitos companheiros, bem o sei pois a lista é enorme.

Pecô-lhes perdão por esta omissão involuntária. Pude e escreveria uma carta de agradecimento a todos eles, individualmente. Mas a tarefa, embora muito gratificante, a mim me parece, a esta altura do campeonato, quase impossível, de vez que sei que estes livros já atravessaram as fronteiras nacionais.

A todos vocês, ditos amigos, o meu MUITO OBRIGADOOO...

Celso Martins

## NA LEMBRANÇA E NA SAUDADE

Ao Espírito do prof. Oscalino de Oliveira que, com Waterides Wilson e Maria Gonçalves, (Dona Negrinha), perax o trio da educadores do Colégio "Allan Kardec", em Sacramento (MG), sob a direção de Euípedes Barsanulfo.

Nosso dever lembrar em leuor e refolhas de saudade cristã, do bom mestre Oscalino. Têm-lo na lembrança e bem dentro dos olhos, tal o educador certo a erguer-se paladino.

Forte a vencer, na náu da vida, os ab'chios, — fez de sua oração todo valor de um hino... Lutou, serviu assim sobre duros escolhos a mostrar-se um herói albeio ao destino.

Ao prestar-lhe, em amor, esta nossa homenagem, deduzimos haver ele vencido a viagem numa prova, em que a dor lhe deu amargo fruto...

A dívida o levou a uma triste t'agédia, que lhe fez apagar erros da idade média — e ter de Barsanulfo apoio por tributo...

Toriba - Acá

Ajude a Divulgação da DOUTRINA ESPIRITA: Assine a NOVA ERA.

## MORTE, PASSAPORTE PARA A VIDA

Na pauta das tuas atividades e reflexões diárias, inclui a questão da morte como de primordial importância.

Mesmo que transites num corpo jovem e harmonioso nenhuma garantia possuis quanto à sua durabilidade.

Se a madureza das forças já caracteriza a tua jornada, de menos tempos dispões, desde que encetaste a marcha.

Caminhando com os passos exauridos da senectude, já defrontas o pórtico da imortalidade em triunfo que a todos aguarda e recebe.

Em qualquer condição que te encontres: na saúde, na doença, na juventude, na velhice convives com a morte do corpo físico, desde que o estado fisiológico, de forma alguma serve de parâmetro para considerar a dimensão da vida.

Os acidentes de vária procedência, revelando-se em forma de infortúnios, chama, a cada dia, os jovens, deixando os idosos; convoca os sadios, em detrimento aos enfermos, reconduzindo-os ao país da vida-além-da-vida.

Morrer é transformar-se molecularmente, abandonar o pesado envoltório material para movimentar-se em diferente faixa vibratória.

A morte é apenas o passaporte para a vida.

Incorporando ao cotidiano o programa de preparação para a morte, encontrarás alento para enfrentar as vicissitudes e vencer os impedimentos que, não poucas vezes, reparam pela senda redentora.

Sempre defrontarás a morte nos sucessos da vida e descorntarás a morte após o deslinde pela morte.

Aqui, é um filho querido que te precede, ou um irmão a quem te vinculas pela consanguinidade carnal que se transfere do corpo; ali, é um esposo afeiçoado que rompeu as barreiras da forma somática, ou um genitor extremo, que foi conduzido à vida nova; acolá, é um

amigo que se desvencilhou dos liames fisiológicos ou um conhecido que não esperavas viajasse tão cedo e seguiu no veículo da desencarnação...

A surpresa estará presente no teu dia-a-dia, em relação aos que partem fazendo-te considerar, mesmo que o não queiras, a fragilidade da enfiatura física.

Nesse comenos, quicá, chega o instante em que será a tua vez, o momento de abandonar o escafrando material, a fim de respirares outra atmosfera e habitares outra faixa de vibração.

\* \*

Não te deixes atemorizar pela morte nem a desconsideres.

Ante alguém querido que rumou para o país da sobrevivência, refugia-te na oração e mergulha o pensamento na confiança irrestrita em Deus.

Lene a saudade, que a ausência dele te impõe, através da memória dos momentos felizes que fruíste ao lado desse afeto, hoje fisicamente distante... Ele receberá a tua mensagem emocional pelo telefonema do pensamento e também se renovará. Sentir-se-á evocado pelo teu carinho e estabelecerá um intercâmbio com que te nutrirá de esperança face ao reencontro que se dará oportunamente.

Colhido pela partida inesperada de um ser amado, não te revoltas, expelindo o ácido do desespero ou atirando epulões de blasfêmias injustificáveis, com ambas atitudes atormentando-te e mais afligindo aquele que necessita da tua reserva de forças psíquicas e morais, a fim de renovar-se e prosseguir em paz.

Todos que se encontram no corpo físico, deixa-o-ão, atravessando a aduana da morte, na direção da imortalidade em plenitude de vida.

JOANNA DE ÁNGELIS

— Psicografado pelo médium Divaldo P. Franco

## "De Coração"

"O amor é capaz de transformar os homens mais cruéis."

A frase escrita encantou a todos e falava de mim. Claro, porque só é capaz de amar quem tem coração.

Permita-me apresentar: chamo-me coração. Estou presente nos momentos mais interessantes, sou a fonte de inspiração de poetas, músicos e escritores.

Moro há muitos anos no corpo de uma mulher que ora me ama, ora me xinga, às vezes até diz que está com raiva, porque agiu sob a minha influência e que devia ter agido pela razão.

Mas é muito engraçado!

Quantas vezes as moçinhas vêem os namorados, lá vou eu bater lá na pé, acompanhado de um frio enorme na barriga.

Sou eu sempre que levo a culpa por tudo: às vezes me chamam de insensível, outras que sou eu o causador de frustrações amorosas, sou eu que faço as pessoas corarem de sentimentos, emoções e por aí vai.

O pior é que não sou o único a tomar todas essas lambadas. Assim como eu, milhares de corações, colegas meus, sofrem, sofrem, sofrem...

E o mundo inteiro gira, se move e cresce graças a nós corações trabalhadores.

Imagina se nós corações resolvéssemos entrar em greve?

La ser tão complicado que ninguém lá ficar de pé. Quando que as pessoas sentiriam pernas bambas, mãos suando, calafrio, sangue esquentando, friozinho na barriga e saudade?

Ah, porque a saudade às vezes, se torna minha

companheira.

Greve? Seria difícil! Como é que as pessoas teriam a alegria de ver um sorriso no rosto de uma criança ou de abraçar um grande amigo?

Só quem tem coração é capaz de avaliar a grandeza desses sentimentos e como eles são importantes para a vida.

Que coisa triste quem não tem coração para bater, acho que é só robô que é de lata ou de ferro é por isso que enferruja. Gente não; está sempre lubrificada por causa do coração.

Sinto-me muito bem em ser o que sou: em ser coração e poder ouvir o sussurro dos namorados e sentir os beijos apaixonados.

Como é bom inspirar um poeta para projetar através de palavras o amor.

Sou eu o responsável por estes atos tão maravilhosos que se cristalizam para sempre.

Nós, corações trabalhadores, é que semeamos o amor e a ternura entre as pessoas.

É um trabalho que vem há milhares de anos, desde Adão e Eva, meu bisavô herdou de meu tataravô, meu avô de meu bisavô e assim por diante. Um trabalho hereditário.

Se um de nós morre, os outros continuam a fazer este serviço.

A nossa sorte é que agora com a avanço da técnica e da medicina, já estão cuidando melhor de nós, com as pontes de safena, as operações, marca-passo e outros recursos.

Cada vez que se forma um médico cardiologista eu bato mais depressa, é de alegria.

Sei que este especialista vai cuidar de mim e de meus milhares de colegas e que nós não vamos morrendo muito fácil...

Gracias a Deus! Assim duramos mais e vamos batendo cada vez mais forte, diante de cada emoção.

Sueli Fonseca de Vilhena

## Seareiros que retornaram à Pátria Espiritual

Retornou à Pátria Espiritual em 28-9-1987 nosso estimado companheiro Carlos de Almeida Wutke, após uma longa existência de 72 anos inteiramente dedicada às causas idealísticas, às nobres tarefas inspiradas no Evangelho, no Espiritismo e no Esperanto.

De sua esposa, D. Heloisa Dias, recebemos por telefone a notícia do passamento e, ainda, a gentileza da remessa de dados biográficos com que pudéssemos homenagear a memória de um trabalhador tão fiel ao programa da Casa de Ismael.

O Dr Wutke — assim o tratávamos na correspondência com que nos honrava há mais de 20 anos — fez sua passagem durante um passeio, "no meio da Natureza que tanto amava", como noticiou o "Correio de Uberlândia". Da carta que nos enviou D. Heloisa transcrevemos os seguintes trechos:

"(...) momentos antes de retornarmos, ele sentiu uma vertigem e se deitou, desencarnando minutos depois em meus braços. Foi uma passagem tranqüila, sem nenhum sofrimento carnal, e a Natureza o acolheu com

uma paz indescrevível, entre plantas, água e os animais que tanto amava.

Estamos muito tristes, porém confortados, por sabermos que ele cumpriu seus deveres para com os familiares, os amigos, a sociedade e, principalmente, para com Deus.

Venho, portanto, agradecer à FEB por lhe ter proporcionado momentos de tão grande aprendizado em sua caminhada de evolução espiritual, pois ESPIRITISMO e ESPERANTO sempre foram a retaguarda segura onde ele encontrava consolo, amparo e sabedoria para a sua jornada terrestre".

Carlos de Almeida Wutke nasceu em Campinas (SP), em 16 de janeiro de 1915. Em 1942 formou-se em Medicina Veterinária pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Belo Horizonte.

Era um grande entusiasta da natação, tendo sido o primeiro professor desse esporte no Minas Tênis Clube, de Belo Horizonte, no período de 1937 a 1945. Chegou, mesmo a escrever, em 1946, o livro "Natação Racional".

Carlos de Almeida Wutke

que pretendia tornar conhecido além de nossas fronteiras pela tradução que dele fez para o Esperanto, aspiração que, todavia, não viu realizada à falta de quem o publicasse.

Em março de 1948, transferiu-se para Uberlândia (MG), cidade onde se fixou definitivamente. Foi Diretor do Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade, Diretor do Sanatório Espírita de Uberlândia, Diretor Fundador da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia e Diretor Fundador da Associação de Cegos de Uberlândia.

Mas sua militância de espírita e esperantista não se limitava ao exercício de cargos. O Dr. Wutke preferia os encargos, de tudo desincumbindo-se com entusiasmo e espírito de serviço.

Sensibilizado com as dificuldades que sempre se levantam para os deficientes visuais, aprendeu o Braille, ensinou-o aos cegos, adaptou o sistema à taquigrafia e transcreveu obras úteis, inclusive espíritas e em Esperanto.

Carlos de Almeida Wutke integrava a equipe de trabalhadores esperantistas da FEB, tendo "Reformador" estampado muitos artigos, sempre fecundos, de sua lavra. Traduziu para a Língua Internacional Neutra as obras "No Mundo Maior", de André Luiz, e "Homeopatia e Espiritismo", de Lauro de Oliveira S. Thiago, respectivamente "Em Pii Granda Mondo" e "Homeopatia kaj Spiritismo". Deixou manuscritos inéditos, ainda em exame na FEB.

Ultimamente o Dr. Wutke cuidava de fazer ressurgir o Uberlândia Esperanto-Klubo, e dos passos da nova e tão grata empresa nos deu notícia em sua última carta.

Esperamos que as sementes lançadas por ele com tanto entusiasmo e amor encontrem corações sensíveis e afinados que delas cuidem com o mesmo carinho a fim de que possam germinar, crescer e dar os frutos esperados.

Ao Espírito do caro companheiro de Ideal endereçamos a sincera vibração de nossa simpatia e admiração. Que Jesus e os amorosos Guias o acolham e o fortaleçam para o prosseguimento das abençoadas tarefas.

(Texto de AFFONSO SOARES)

## MUNDO ESPIRITUAL

Quando Jesus disse, que o seu reino não era deste mundo, implicitamente queria dizer que era real, mas do mundo espiritual, não efêmero como o dos encarnados, mas eterno, como eterno é o Espírito.

Enquanto aqui nos digladiamos para conquistar o poder, o do mundo espiritual conquista-se pela inteligência e amor. E estes atributos destacam-se por si mesmos, quanto atingimos a perfeição.

Da afirmação de Cristo, concluímos também, que se o seu reino é o do mundo espiritual, obviamente te remos que aciliar a existência da vida futura, porém Jesus não se refere a um paraíso de ociosos, nem tanto pouco a um inferno eterno, mas, em planos de trabalho, que variam segundo as próprias condições evolutivas de cada pessoa. Portanto, no mundo dos Espíritos não existe estagnação, mas constante atividade, que redunde na aquisição de conhecimentos, pois a evolução é eterna, porque, perfeição absoluta, somente a de Deus.

Embora muitos rejeitem essa fórmula de céu e inferno, que os Espíritos denominam de planos superiores e inferiores, respectivamente, ela é a mais consistente com a lógica, porquanto ficar numa ociosidade contemplativa, seria um suplício para quem sempre manteve qualquer tipo de atividade, enquanto aqueles que fossem para o inferno, não teriam mais oportunidades de reabilitação, o que também contraria o que afirmamos de Deus, como sendo a Bondade Infinita. Segundo o Espiritismo, todos, um dia, serão Espíritos Superiores, mesmo que isso represente milhares de existências carnis, neste ou em outros planetas. De qualquer maneira, é sempre uma esperança de dias melhores: portanto, poderemos estacionar, mas não indefinidamente. Assim sendo, a Doutrina Cristã, interpretada à luz do Espiritismo, descortina-nos horizontes maravilhosos; daí encarmos a morte com naturalidade, pois ela poderá (se merecermos) representar a alegria de estagiar em planos venturosos, onde não existam as necessidades materiais a que os encarnados estão submetidos. Nesses planos não existem os atritos, as doenças, as guerras, a fome e tudo mais, que infelicitam o homem encarnado. Foi por isso que os cristãos primitivos, enfrentavam as feras dos circos romanos, cantando hosanas a Cristo, porque estavam convictos de que encontrariam Jesus nas regiões celestiais, quando deixassem as vestes carnis.

Antônio Fernandes Rodrigues

# CAMINHO, VERDADE E VIDA

(Do nosso livro em composição, **JESUS, FILHO DO HOMEM; CRISTO, FILHO DE DEUS**)

É comum dizerem que Cristo já teve várias encarnações. Para o néscio em Espiritismo, tal teoria é aceitável; mas para quem tem noção do que é encarnação e incorporação, não se concebe.

Cristo nunca se reencarnou na Terra. Quando se diz de sua encarnação, é no que tange ao seu médium, ao seu Cordeiro (Jesus), entidade que se reencarnou desde eras remotas da humanidade, e pelo que nos informam autores consagrados, a escala ascende desde a Lemúria, continente que se situava entre a Índia e a África, trágico pelo oceano Índico, há milhares de anos; e a Atlântida, que teve o mesmo destino, pelo oceano Atlântico.

Na Lemúria Jesus teve duas encarnações, nas quais tomou os nomes de Numus e Juno; na Atlântida, de idêntica forma, reencarnou-se duas vezes, chamando-se Anfiom e Antúlio.

Submersos aqueles continentes, a sua missão não parou, prosseguindo na Pérsia, com o nome de Zoroastro e no Egito, com o nome de Adônis; na Índia, com os nomes de Crisna e Buda, fazendo-se assim oito encarnações. Na 9.ª, tomou o nome de Jesus, o que se deu há quase dois mil anos, na Palestina.

O Sol Espiritual que iluminou este médium, sempre foi o CRISTO, um dos Espíritos Santos que banham o Universo. Daí se justifica muito bem o dístico: "Eu sou o caminho, a Verdade e a Vida; ninguém irá ao Pai se não por mim!", num formidável amplexo de tempo e espaço sobre toda a humanidade.

Com isto, cremos que está desfeita a confusão que se faz com o Jesus e com o Cristo. Jesus reencarnou-se e Cristo incorporava-se n'Ele. Um era o Filho do Homem; outro o Filho de Deus. Com isto está mais bem explicada o "mistério" da Santíssima Trindade: Pai (Senhor de todas as coisas); Filho (o Jesus, Filho do Homem) e Espírito Santo, o Cristo.

Dentro desta concepção, à guisa de recreação e embelezamento, os nossos Instrutores Espirituais nos enviaram o seguinte poema (acróstico), sob o título:

## OS DOIS MISSIONÁRIOS

### I — O CRISTO

Eu venho, desde o início, iluminando,  
Ungido à lâmpada missionária...

Sou o Verbo do Altíssimo falando,  
Onde se infunde a chama da Verdade!...  
Um sol que se projeta, desde quando

O planeta se deu por habitado!

# A Caminho de Emaús

Caminho de Emaús... Dia ensolarado...  
Aquele caminho, devido aos personagens abaixo, teria o seu nome registrado na escritura sagrada, por Lucas — cap. 24 vv. 13 à 35. Naquela dia, enquanto caminhavam, dois homens consultavam acerca do calvário...

— É muito triste, Jeremias, alguém tão bom, tão cheio de amor, ser crucificado entre dois ladrões...

— Concorde com você Cléopas... E além de crucificado, dizem que o Mestre foi humilhado em condições extremas...

— E... Só mesmo sendo filho do Pai Altíssimo, poderia dizer antes de expirar: "Pai, perdoa-lhes, eles não sabem o que fazem".

E aquelas duas criaturas, deixando seus rastros no empoeirado caminho de Emaús, nem de leve suspeitavam que alguém caminhava rente aos seus passos.

Somente notaram a estranha presença, quando aquele homem de branco dirigiu-lhes a palavra, depois de leve aceno que serviu como gesto de saudação:

— Os amigos estão falando de quem?  
— Estamos falando de Jesus, o Meigo Rabí de Nazaré — respondeu Cléopas.

— O amigo não soube dos últimos acontecimentos? E o homem de branco, com os olhos transbordantes de amor, falou compassivo:

— Acontecimentos, são fatos mais ou menos im-

portantes e que, muitas vezes, caem no esquecimento... O que não pode passar, o que jamais deverá ser esquecido, são as lições que sobressaem dos acontecimentos...

— O perdão é um acontecimento muito expressivo, embora quase sempre, nem seja notado pelas criaturas...

E aquela bondosa criatura, demonstrando ter conhecimentos plenos do que falava, continuou...  
— Aquele que realmente perdoe, desvincula-se de sérios compromissos e libera-se das sintonias trevosas, conseguindo com isso, o apoio valioso do céu.  
— Expirar na cruz para o Mestre de Nazaré, foi sem dúvida um testemunho muito amargo. Todavia, as profecias não se cumpriram, sem que tudo isso acontecesse...

— O acontecimento do calvário — continuou com suavidade — por muitos povos e, por muitos e muitos séculos, será sempre lembrado... Felizes serão aqueles que adotarem por norma de conduta, os ensinamentos do crucificado, analisando em cada dia que passa, o que a cruz do calvário representa... Serão felizes, por saberem que o Pai Celeste, não coloca "cruz

Conto aqui, como foi a humanidade, Amanhecendo no sétimo dia!  
Mostrei-lhe a Luz pela missão dos deuses,  
Irradiada a cada entendimento!  
Não foi fácil tarefa, reconheço...  
Homens saídos, bravos, das cavernas  
Onde a animalidade se expandia!

## II — O JESUS

"Ninguém irá ao Pai, se não por mim!"  
Imaculado Cristo, assim dissestes...  
Nenhuma glória mais entre o Universo,  
Grandiosamente existe a conceber!  
Ungido em mim, que fui um ser humano,  
Este verbo que sois do Soberano,  
Me fez um Santo e o mais divino ser!

Instrumento Vos fui pela palavra...  
Recebi das Alturas o Evangelho,  
A vosa humanidade o transmiti!...

Ah! Se não pude ser melhor Arauto...  
O meu humano palpitar não coube!

Por ser o Filho do Homem que não soube  
Amortalhar melhor as tentações,  
Isto me fez julgado pela turba...

Sofri dos sacerdotes a ojeriza,  
E a voz de um homem que foi indecisa,

Não quis me obsoletar, lavou as mãos!  
Assim, não pude prosseguir falando...  
O caminho, porém, não se extinguiu,

Porque, em cada Apóstolo se inspira  
O Vosso Verbo em dom pentecostal!  
Relembrarei pra sempre esta jornada...

Meu sangue derramei, mas não importa,  
Importa a glória do que fiz na Terra,  
Mediunizando o CRISTO universal!

Natal (RN), 05 de Dezembro de 1990.

J. L. Macêdo

Do Centro Espírita Vicente de Paulo  
— Ladário — MS

pesada em ombros fracos" e perisso mesmo, carregaria a cruz que a cada um compete, sem reclamar...  
— O acontecimento do calvário, representa para a humanidade, a ascensão espiritual de cada criatura, pois seguindo os ensinamentos e exemplos vividos no calvário, os homens encontrarão a via de salvação e verão assim, no mártir do Calvário, o símbolo do AMOR PERFEITO.

E, naquele caminho deserto, Cléopas e seu companheiro, continuaram a ouvir ensinamentos maravilhosos daquela Criatura Amorosa, que mais tarde, reconheceram-NO, como o querido Mestre Jesus!

O Cristo não morreu e jamais morrerá... Principalmente no coração daquele que ama e serve em seu nome.

Portanto, por qualquer caminho que andes, se tiveres o coração cheio de amor, o Mestre Amigo, estará sempre contigo, caminhando ao seu lado.

Antônio Lúcio

## FUNDAÇÃO ESP. "ALLAN KARDEC"

CGC 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento

### JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-1927

Editado por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Dijalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. nº 10 183

Redator:

Agneio Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA — SP — BRASIL

Oficina:

AVENIDA ANTONIO RODRIGUES NETTO, 815

Preço da assinatura anual:

Cr\$ 500,00

Não se devolve original, mesmo não publicados

Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

## ESTRANHOS CAMINHOS

Você está caminhando por uma estrada, onde nem sempre você irá encontrar a certeza ou a verdade eterna.

Estas verdades muitas das vezes ainda fogem aos seus olhos terrenos.

Quando em seu espírito, no seu ser ou no seu pensamento a dúvida o tomar de assalto, não se desespera e mantenha a firmeza de continuar até o fim da sua caminhada pela estrada da vida material e espiritual.

Nos momentos em que a dor, o sofrimento, a mágoa e a calúnia lhe ferir o peito, não se entregue a passar para os seus semelhantes, amigos ou parentes, as suas lamentações.

Quando isto acontecer, levante a sua cabeça, reúna todas as forças do ser, pense em Deus e entregue a tarefa ao trabalho de construção de um mundo melhor para você e para aqueles que ao seu lado, precisam urgentemente do seu auxílio e do seu labor.

Ajude-os como se estivesse ajudando a si mesmo, pois ali, neste momento, se cumprirá a grande máxima de "ajudar para ser ajudado".

Não se deixe desfalecer materialmente ou espiritualmente, pelas dores, sofrimentos, calúnias ou intrigas.

Perde a quem lhe ofende e parte para o caminho do entendimento celeste, ajudando à este seu semelhante que lhe caluniou ou sou à prova e agradece a Deus, por ele lhe ter posto à prova e por ter compreendido que "perdoando é que se é perdoado".

Nos instantes de dor, aflição e desespero, material ou espiritual, leve o seu pensamento e todo o seu ser ao SENHOR PAI na moradas do seu reino de luz, pedindo humildemente ao ALTO, com confiança, esperança, fé e amor ao próximo e o auxílio virá dos Planos Superiores e lhe fornecerá orientação perfeita e consolo, para que caminhe pela estrada da vida, sem que as ofensas lhe doam e amparado pela LUZ DIVINA, terá forças para ser sempre a serviço do BEM, do AMOR e da CARIDADE.

Oswald de Carvalho

## GRÁFICA "A NOVA ERA"

(Depto. da Fundação Espírita "Allan Kardec")

— IMPRESSOS EM GERAL —

Arte - Estética

ATENDEMOS PEDIDOS DE QUALQUER

CIDADE DO BRASIL, PELO SERVIÇO DE

REEMBOLSO POSTAL OU A FATURAR.

GRÁFICA "A NOVA ERA"

Caixa Postal, 65

Fone: 722-3317

14.400 — FRANCA - (SP)

XXXXXXXXXXXX

# EMISSÁRIO ESPIRITISTA

## — NOVA ERA —

**CONTINUIDADE DE ESTUDOS:** — A Associação Médica Espírita de São Paulo, a partir deste mês de abril, com reuniões marcadas para as quintas-feiras em sua sede social, sediada à Av. Pedro Severino (Jabaquara-SP), dará seqüência à coordenação de estudos científicos, tendo como responsáveis os professores Fritjof Capra, dr. Hernani Guimarães de Andrade e outros.

O programa a ser desenvolvido neste mês de abril: **04/04** — Estudos sobre "Morte, Renascimento e Evolução"; **11/04** — Correlação: Física e Espiritismo, expositor dr. Ney Prieto Peres; **18/04** — Estudos: primeira parte do Livro dos Médiuns, coordenador dr. Roberto Breglio; **25/04** — "O Mistério do Ser, dor e Morte, a cargo da profa. Heloisa Pires.

**MES DE MAIO/91:** — **02/05** — Morte e Renascimento; **09/05** — Física Moderna e Espiritismo; **16/05** — "O Livro dos Médiuns" (2ª parte); **21/05** — "O Mistério do Ser, Dor e Morte".

**CONGRESSO MÉDICO** — Acha-se acertado a promoção pela "Associação Médico Espírita de São Paulo" do esperado Congresso Nacional Médico Espírita sob orientação dessa entidade. Tem ainda esse movimento científico como previsão o tema "UMA VISÃO DO HOMEM INTEGRAL". As conferências estão a cargo do dr. Antônia Ferreira Filho, dra. Marlene Rossi Nobre, dra. Evênia Santil Prada; profa. Heloisa Pires, Roberto Brólio, Elizabete Resende Nicodemus, Sérgio Felipe e outros eruditos expositores. O Congresso será realizado de 30 de maio/91 a 02 de junho/91. Local "Casas André Luiz".

**COMUNICAÇÃO DE ATIVIDADES** — Nosso operoso confrade prof. Sebastião Anselmo, Presidente do Centro Espírita "Jesus de Nazaré" associad o da "AJE" de São Paulo, mantém em Santa Rosa do Viterbo, onde reside um bem montado programa radiofônico, sob a denominação "MENSAGEM ESPÍRITA". Por essa bem orientada audição esse brilhante companheiro tem divulgado com freqüência fraterna os temas pendentes do Espiritismo sobre Ciência-Filosofia e Religião. Parabenzamos os esforços dessa idealista, quando fazemos sinceros votos para o progresso espiritual d sua posição de homem independente e idealista.

**"PRESTANDO CONTAS"** — Esse título de um apêndice publicado pelo prestimoso amigo e confrade Putifar Imperiano da Silva, Vereador do Município de Solânea, do Estado da Paraíba. Por esse documento ficamos esclarecidos das atividades cívicas e patrióticas desse destacado servidor do povo de sua cidade. Putifar Imperiano soma à sua vida política os pendores de beletrista e, como poeta, nos tem brindado inúmeros poemas de alto valor espiritual.

**CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA** — O Instituto Modelo de Taquigrafia, abriu suas inscrições para esse modelo de aprendizagem por correspondência. Integramente gratuito os interessados podem ter maiores informações através da Cx. Postal 58.131 — (São Paulo — CEP 01397).

**XXX SEMANA ESPÍRITA DE SÃO VICENTE** — O Movimento de Unificação Espírita de São Vicente, neste Estado, realiza durante este mês de abril, sua trigésima Semana Espírita, cujo tema aborda o momento assunto: "MISSO DO ESPIRITISMO ANTE A EVOLUÇÃO DO MUNDO ATUAL". Colaboram nesse evento: Ana Jaicy Guimarães, Altivo Ferreira, Mariza Cajuado, Nena Galves, Neiner Masotti, Ari Lex, Alberto Calvo, Jacques Cunchon, Reinaldo Leite, Adolfo Marreiro Jr. A Unificação estende ainda as palestras para o Município de Peruíbe, Itanhaém, Mongaguá e outras localidades do Litoral Paulista, com os seguintes expositores: Alípio Tavares Lobão, Terezinha de Oliveira, Leonidiz de Oliveira Elaine Ramazini, Antônio Perri Carvalho e outros valerosos companheiros.

**COMEMORAÇÃO À EURIPÉDES BARSANULFO** — No próximo dia 19 de maio/91 acontece em Sacramento (MG), a tradicional hora da saudade, comemoração instituída por Jerônimo P. Almeida, em homenagem ao seu filho Eurípedes. O referido evento tem como local o Auditório do Colégio "Allan Kardec" cujo programa tem início às 7 horas da manhã. Nessa ocasião falará o dr. Thomaz Novelino e será lida a crônica habitual cujo título já temos para este noticiário: "Viu a Existência de Luz". A solenidade será presidida pelo dr. Saulo Wilson, enquanto no "Cantinho da Sinhazinha", logo depois acontecerá o Culto da Preece, sob direção das irmãs Nina e Nensinha Cunha.

PREZADO ASSINANTE:  
Em caso de qualquer alteração no seu endereço, pedimos que nos comunique a respeito.

A quem você quiser CONVENCER de suas IDEIAS, dê o EXEMPLO vivo de suas AÇÕES.  
T. Pastorcino

Não há nada de novo sob o azul do céu! É a mensagem ao povo que já no apogeu de cultura e saber se contradiz e sofre na ilusão de viver tendo o espírito pobre.

Aquele que a "luz" comete iniquidade realmente faz jus a correção e punidade, mas também quem no "escuro" a pratica deverá sentir também esta norma jurídica.

O futuro jaz... esquecido na criança que no presente sem rumo estabelecido e do estudo ausente, que vê a vida passar com as séries de problemas e que por mal se expressar vê-se logo sob algemas.

O bravo índio que pede sejam melhor divididos os bens que o hóspede agora os tem vendidos. O "branco" que veio de longe se apossou e quer lutar criando a sua falange mas sem o Saber e Amar.

O negro que construiu o progresso da Nação os seus direitos não viu respeitado pelo irmão, que diplomaticamente não os deixa avançar para poder igualmente estudar e trabalhar.

E a mulher que cria a vida é o tema de discussão: se aborta é homicida, não merece compaixão, como se não tivesse existido um homem que nela merecesse seu destaque também.

Os animais "inferiores" vivendo em comunidades aos ditos "superiores" passam as verdades: a Mãe — a Natureza o Pai — o nosso Deus doam a vida e beleza a todos os filhos teus!

**CELEONTE NASCIMENTO PEREIRA** — Taubaté-SP. Poeta, advogado formado pela UNITAU, membro da Academia Glanense de Letras, Centro de Estudos e Difusão Cultural "Romaguera Correia" (RCS), The International Academy of Letters of England, entre outras.

## Trovas Proverbiais

Em toda a minha vida, nunca ouvi falar tanto de que nem Jesus agradou a todos, numa ironia desagradável a fim de as desculpas aparecerem para acobertar erros próprios.

Logicamente, os que fazem do mau procedimento uma constante doença em suas vidas, enervam-se, quando tomam conhecimento através do Evangelho da sábia sentença de Jesus, segundo a qual nada ficará oculto e tudo será revelado.

Ao exame sério e justo de suas consciências, ninguém foge de culpas adquiridas, e, as consequências funestas terão de ser reparadas. A Espiritualidade espera-nos e lá, a verdade predomina. Ilusões e mentiras, astúcias e malícias, para nada contam, de nada servirão.

De fato, na sua época, Jesus, também, irritou a muita gente de conduta irregular, rebelde às leis de Deus. Jesus é justiça, amor, energia, honestidade e compreensão, um espírito de luz, intensa luz, fonte límpida de esclarecimentos e consolações animadores. Então agora, logicamente, os desregrados de toda ordem egoístas e possuidores de mil defeitos, premeditadamente, agasalhados, também, irritam-se, sobremaneira, com a conduta messiânica do Cristo.

Que fazer? Jesus enviou-nos o Espiritismo com eternizadas mensagens, com as salutares instruções dos espíritos elevados, sob a sua generosa inspiração, descontraindo-nos horizontes vastos, esperançosos, seguros, que, inclusive, meiguamente, advertem-nos de que Jesus agradou a todos, sim! A todos os cristãos, e, a Terra, um dia, terá uma Cristandade florida!  
José Joaquim Narciso de Lima



## FERNANDO CESAR GRANERO

Uberaba, 24 de agosto de 1990.  
Papai Eurípedes Deus tem me entregado tantas coisas boas que é difícil pensar em parar. A vida mesma que coberta por saudade forte não me permite lamentações, porque encontro em cada momento, motivos de me tornar feliz e servidor da vontade daqueles que me dirigem no aprimoramento da Educação, Cérebro, Coração.

Não tenho mais guardado as lembranças de um dia de morte, penso que foi um dia de partida, em que aprendemos a começar a conviver com a dor que ainda não foi e ainda não posso dizer, ser fácil. Mas vamos tocando o barco.

Agradeço as alegrias do Tio Jair e da Tia Zilda, juntas a nós e posso imaginar de que está a Mãezinha Nair sabendo de suas presenças aqui.

Agradeço a todos e devo pedir aos irmãos Carlos Cesar e Gisele não fugirem de que ainda sou o mesmo irmão brinçalhão, pintando a todos os momentos os quadros de festas que nunca me afastei, porque junto a eles e nossos pais, seria injusto não carregar nos lábios o sorriso e nas palavras um cântico de festas diárias. Sei que meus irmãos não me esqueceram pensando que nunca errei naquela estrada em que peguei a contra-mão por excesso de velocidade, uns chops a mais, não fez nada mal e sim o cansaço me entregou aquele instante de bobeira, e favorecendo a partida para esta outra vida.

Estou indo bem e o Vovô Antonio é testemunha do meu esforço e um dia ele contará a vocês. Papai é pouco, mais sei que a Mãezinha Nair e você estarão me lembrando com alegria, fotografando para os seus concientes somente as cenas vivas e felizes que juntos passamos.

Agradeço a todos e não me vejam afastado das dificuldades das alegrias de nossa casa.  
Abração

**Fernando César Granero**  
Mensagem psicografada p-lo médium Celso de Almeida Afonso, na reunião publicada no Centro Espírita Aurelio Agostinho, sito à Av. Lucas Borges, 81 - Uberaba - MG, em 24 de agosto de 1990.

## ÁRVORE AMIGA!

Árvore amiga!  
Tu que estás na beira desta estrada  
Açoitada pelo vento e pela chuva  
Mas que ofereces a tua sombra,  
Aos viajores cansados,  
Que voltam do trabalho.  
Árvore amiga!  
Em teus ramos floridos  
Os pássaros tecem seus ninhos  
Para abrigar seus filhinhos  
E cantam hinos de louvor,  
Ao Criador.  
Árvore amiga!  
Em teus galhos e troncos  
Corre a seiva da vida.  
Para que permaneças por muitos anos  
Na beira desta estrada  
Por onde a mão do homem não passará.  
Maria de Carvalho  
(Psicografia de Guiomar de Carvalho)